

A VERDADE

ASSIGNATURA

POR ANNO 103000

Livre de porte

ORGAM CONSERVADOR

REDACTOR EM CHEFE---BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

NUMERO AVULSO 250 RS.

DIRECTOR GERENTE—THOMAZ H. CALDEIRA DE ANDRADA

SANTA CATARINA

LAGUNA

SANTA CATARINA

Anno V

Domingo, 14 de Outubro de 1883.

N. 285

A VERDADE

14 de de Outubro de 1883

Eleição provincial

Entre os candidatos, á assembléa provincial, que tem de ir a 2.º escrutínio conta-se o nosso amigo o sr. Augusto Frederico de Souza Pinto.

Recommendar seo nome ao distincto eleitorado do 2.º districto, é quasi desnecessario, porque este bem conhece os serviços prestados por esse nosso amigo, na ultima sessão da assembléa, á provincia de Santa Catharina, da qual se considera até como filho dedicado.

Mas é conveniente lembrar que, por motivos injustificaveis, faz-se guerra de morte a sua candidatura, como se fez a do nosso amigo o sr. dr. Chaves, e que, portanto, devem os amigos estar de sobre aviso e concorrer, tanto quanto puderem, para triumphar tambem a causa do sr. Souza Pinto, que nisso vae mais uma victória do partido conservador.

E cousa notavel!

Esse nosso amigo é guerreado não só por liberaes, como por conservadores; não só aqui, como na capital mesmo, e tudo porque soube, com dignidade, defender os interesses da provincia, e do 2.º districto, especialmente, não consentindo que corresse, á revelia, a causa dos que haviam-n'o honrado com o mandato de represental-os na assembléa.

E contam os que combatem sua candidatura com a certeza de sua derrota!

E porque?

Não sabem, porventura, que a maioria, a grande maioria do partido conservador sustenta a eleição do sr. Souza Pinto?

Não sabem que, como a do sr. dr. Chaves, é questão de honra para o partido, essa eleição?

Não, o sr. Souza Pinto não será derrotado; ha de triumphar, e de modo esplendido, como já triumphou o sr. dr. Chaves.

A sua derrota seria a do partido conservador que o apresenta como seo candidato, e não é possível que esse partido, podendo ser vencedor, queira, jamais, ser vencido.

As armas que jogam contra a candidatura do nosso amigo são a intriga e a calumnia; mas não hão de produzir o effeito desejado, por que são bem conhecidos os inimigos do nosso partido.

Debalde revêlam por este um falso zelo; hypocritas! que só querem, a desordem, a indisciplina, a dissidencia delle!

Mas não hão de acompanhá-los e menos escutal-os os verdadeiros soldados do partido da ordem.

Pois bem, a seos postos todos, devem, só, aguardar a hora do combate, para ajustarem as suas forças com as dos contrários.

E hão de sair vencedores, porque a causa é grande, a causa é nobre.

Conservadores, uni-vos, e fazei vingar a eleição do sr. Souza

Pinto que será prenuncio isso de novos melhoramentos que a provincia terá de experimentar.

Solvestes-vos de uma divida de honra — o reconhecimento para com o sr. dr. Chaves—re-elegendo-o; saldae a que tendes com o sr. Souza Pinto:—re-elegei-o tambem.

VARIEDADE

Horível

A cremação de um cadáver é coisa

horível em todos os sentidos, senão vejamos a descripção que della é uma testemunha ocular, que assistio á cremação do cadáver da sra. Cazzadoro, que ha pouco foi pasto das chammas, em Florença, que ao crepitar das mesmas chammas fazia gestos promovidos pelos tendões endurecidos e calcinados, que rebotavão com estrondo igual ao de cordas de viola, fazendo arripiar os cabellos do homem mais intrepido. Eis a historia da cremação:

«O fogueista abriu, com rapido gesto, os dez buracos do brazeiro, d'ahi saltarão dez pennachos de ávidas chammas, e, subito foi o cadáver circumdado de zumbidos, de luz e de fogo.

«Com os olhos grudados ao vidro dos oculos praticados na altura de um homem em as paredes do forno, vi primeiramente os cabellos desaparecerem, n'uma livida labareda.

«Negro e carbonoso barrete já substituiu as espessas tranças grisalhas do cadáver.

«Mordido de todos os lados, o derma do rosto, dos braços e das pernas, cobrio-se de maculas escuras e depois negras, mosqueando de

redondas pustulas a embaciada brancura do corpo.

«Crispão-se os dedos, estendeu-se um braço, rigido tremerão as pernas, e logo saltou todo o cadáver sobre a chapa avermelhada, com horível chiado de carne que se cresta, de gordura a derreter-se, de pelle que estoira.

«Ao mesmo tempo escapavão-se crepitando pelos reges, riachos de abominavel succo, que era recebido, classificado e distribuido, segundo a densidade, em refrigerantes sergentinas por um systema de tubos cylindros.

«Grandes peças de ferro fundido, movidas de pujantes molas, propellião para a eutrema do forno os gases despreñhidos por essa rapida decocção, e ali enorme jogo de alambiques os purificava, condensava-os em líquidos ou armazenava em estado aeriforme em gazometros engenhosos que pouco e pouco se vão enchendo mathematicamente.

«Calmo, grave, soberbo de indiferença, o doutor acompanhava, como homem certo de bom exito, os progressos da cremação, e ninguem teria dito, vendo a attitúde dos convidados, que um cadáver humano ali se torcia, sobre aquella grêlha, como um simples capão, nas apparentes torturas de espantosa agonia.

«Durava a operação havia vinte minutos, quando o sr. Pippi deu um signal. Fez-se ouvir um apito seguido de sinistra roncaria.

«Vinte alcapões se tinhão abertos e ondas de ar atiradas do sub-solo por grandes folles, concentrarão sobre o objecto informe, que fora a sra. Cazzadoro, as linguas de fogo da fornalha.

«Sob a acção desses gigantescos magaricos, os pennachos de fogo

aguardar-se em dardos azulados capuzes de derreterem kilogrammas de aço. Simultaneamente convergindo para o cadaver, essas serpentes o afavessarão, torcerão-no, dilacerarão-no, em negros fragmentos. Os tendões endurecidos e calcinados communicarão aos membros gestos disparatados, depois rebeutarão com estrondo analogo ao de cordas de rabeca.

«A caixa craneana detonou como uma bomba. O busto, que de repente se erguera, pareceu saltar com o amplexo dessa tortura da materia; os braços separarão-se do tronco, e o cadaver reduzido a escura massa sulcada de relampagos rubros, desmanchou-se em migalhas, dispersou-se, depois desapareceu em poeira naquelle tempestade de fogo.

«De relógio em punho, verificou-se que a cremação completa fôr obtida em 57 minutos.»

Parece impossivel

Os jornaes francezes referem uma abominavel historia passada ha pouco, e que foi presenciada por Léon Richer, proprietario do jornal «Droit des Femmes».

Certo dia entrou no cartorio de um advogado de Nogent um individuo muito conhecido, e que tinha abandonado sua mulher para viver com a criada. Destas relações nasceu uma filha. O referido individuo dirigio-se ao tabellião e disse que vinha fazer a escriptura de casamento.

Perguntando-lhe quem era a noiva, respondeu cynicamente:

—E' minha filha.

Como é natural, esta resposta despertou grande indignação nos circunstantes.

—Mas, observou o tabellião, o senhor é casado.

—Minha mulher falleceu; eis a certidão de obito.

—Quer então casar com sua filha? Isso é impossivel!

—De maneira alguma. Perante a lei ella não é minha filha.

—E ella consentirá em casar consigo.

—Si consente?... Desde os 15 annos que ella é minha amante.

—E que fez o senhor da mãe?

—Pul-a fóra de casa.

O tabellião, enjoado e indignado

pelo cynismo deste monstro, mandou-o sahir.

No entanto, como perante a lei a joven não era sua filha, o Maíre não teve remedio senão acceder aos desejos do ignobil pai, e o casamento effectuou-se.

Resta acrescentar que o malvado se rio na necessidade de sahir da cidade, por isso que justa indignação dos habitantes punha em risco a sua vida.

Fuzilado

Sob este titulo, lêmos na «Ordem» de Jaguarão:

«Em Tucuman, república Argentina, foi ha dias fuzilado o réo Salvador Fernandes, condemnado por crime de homicidio.

O réo passou toda a noite sereno e tranqullo, a conversar com o padre, deitando-se ás 3 1/2 da manhã.

Às 5 1/2 ergueu-se, commungou e recusou o alimento que lhe offereceram.

Bebem um copo de vinho e fez testamento, em que enumerava todos os seus credores, dizendo que queria que fossem todos elles pagos.

Às 9 bebeu mais vinho, e entrou na capella onde se ajoelhou e fez oração.

Às 9 1/4 pediu ainda outro copo de vinho e poz-se em marcha para o logar do supplicio, rodeado de tropa, de musica á frente.

O réo marchava com toda a calma, ao lado do padre, e quando chegou ao quadrado recusou ouvir a sentença que o escriptão queria ler.

Sentado já no banco, não queria que lhe vendassem os olhos; afinal consentio e sóou a primeira descarga.

O réo cahio, mas foi preciso para matal-o segunda descarga e o tiro de misericordia.

Refere um jornal argentino que não ha exemplo de réo que até a ultima hora mostrasse tanta serenidade.

Assistiram cerca de cinco mil pessoas.»

As velhas namoradeiras

Eu bem sei que vou ser alvo,—Hoje de grandes censuras,—Que mais de mil creaturas,—Das velhas a que alludo,—Me chamarão:

«Velho calvo,—confiado!... eu sei lá! tudo!

Dão me uma carga, de certo.—Que nem de cavallaria.—Por eu me fazer esperto.—Em lhes pôr á luz do dia.—A sua photographia;—Isto é certo e mais que certo.

Mas não me posso conter.—Pois para mim é rizota.—Ver presumida velhota.—Sem se saber conhecer,—Crendo-se ainda menina.—Elegante, «papa fina»—Com juvenis seduccões,—E adocicada voz;—Dez killos de pôs de arroz—Nas bochechas deslavadas,—As sobranceiras pintadas,—Chinó encarcacolado,—Os labios com encarnado,—De carmin...ai, que gracinha!—Muito enfeitado, muito folho,—E um grande «pê degallinha».—Ao lado de cada olho!

Vellas que calçam sapato,—Do bom Silva e Liberato,—Com bico como um florete,—On de uma faca de mato:—Mas mostrando um joanete,—Da esquerda e mais da direita,—De forma feia e tamanha... Volumoso até mais não,—Que parece uma castanha,—Daquellas do Maranhão.

Usam corpete esticado,—Pela frente abotoado,—Em extremo apertadissimo,—E notem, conchegadissimo,—Exhibindo pelas costas,—Na columna vertebral,—A triste curva rachytica,—«Da espinha Pyramidal!»—E na frente, isto é exacto,—A compressão a mostrar,—O frontispicio o mais chato,—Que se pôde imaginar.—E' um matu algodão em rama,—Que já vai perdendo a fama!

Ai, miúhas q'ridas meninas,—Ouçam a pura verdade, (Meninas com mais janceiros—Do que tem a minha idade).

Ha tambem certas matronas—Com olhos cõr de azeitonas,—Mais os dedos descarnados,—Anneis nelles enfiados,—Acreditem que não zombo,—(Não zombo por modo algum).—Dedos como os de um «perum»,—As unhas muito aguçadas.—E de cõrte muito tosto,—Nas extremidades, brancas,—Mas branco de vidro fosco.—O dedo meeminho, sempre,—A' «zampa» assás espetado,—Co'a mão compondo o cabelo,—Com adomane estudado...

Velhas que andando na rua,—Fazem rir todo o rapaz;—Porque apresetam atraz. Uns «tournours» que... ai, Jesus!

(Continúa)

Ação meritória.—Refere o «Monitor Sul-Mineiro» que o octogenario sr. José Leite de Araujo, residente na localidade denominada Dôres de Guaxupé, da provincia de Minas Geraes, tendo recebido a quantia de 6:600\$, pela qual fôrão manumittidos cinco escravos de sua propriedade, pelo fundo de emancipação, empregou toda aquella importância na compra e benfeitorias de uma fazenda, dõou aos seus antigos escravos, os quaes constituem uma familia.

O sr. coronel Leite de Araujo, diz a mesma folha, ha prestado ao paiz excellentes serviços, tendo sido agraciado com o officialato da ordem da Rosa, pelo muito que fez a bem do Estado durante a guerra movida pelo Imperio contra o dictador do Paraguay.

Eleição provincial.—No 1.º districto acham-se eleitos deputados provinciaes os srs:

Manoel José d' Oliveira	(cons.)
Francisco Reinhardt	(c)
Guilherme Asseburg	(c)
Elysio Guilherme	(liberal)
Dr. Abon Baptista	(c)
Bôaventura Vinhas	(c)
Joaquim Lobo	(c)
Dr. Bayma	(classista)

Fomos, pois, mal informados, quando demos essa noticia no numero antecedente, por isso rectificamol-a hoje

Ainda eleição provincial.—O resultado desta na cidade de Lages e em S. Joaquim da Costa da serra foi o seguinte:

LAGES

Dr. Gennio	(cons.)	77 votos
Pereira Oliveira	(c)	44 »
Candidato liberal		47 »

S. JOAQUIM DA COSTA DA SERRA
Pereira Oliveira (cons.) 46 votos
Emilio V. de Souza (lib) 9 »

Pelas noticias que temos recebido parece-nos que aqui no 2.º districto acham-se apenas eleitos em 1.º. escriptorio 7 deputados, dos quaes 4 conservadores e 3 liberaes.

A ser assim não terão os liberaes na assemblea a maioria que apregoam.

As noticias de Baguaes, Coritiba-nos e Campos Novos é que virão dizer-nos a ultima palavra.

Desastre.—No domingo passado (7), na occasião em que sahia a pro-

leição da festividade de S. Miguel, ao chegar-se fogo a uma girandola, esta, em vez de subir, cahio, e, correndo em direcção horizontal, foi victima do desaso de quem tão mal collocou-a o sr. Francisco Barreiros que teve uma das pernas atravessada por uma flecha, na parte inferior do joelho.

Soccorrido em tempo pelos cuidados médicos do sr. dr. Fonseca, acha-se fora de perigo.

Chamamos a attenção dos encarregados de festividades para o modo porque saltam-se os foguetes, pois estes tem occasionado muitas desgraças.

Ed. de F. D. Pedro R.—Segundo noticia o «Jornal do Commercio» da corte, deveram ter salido de Inglaterra, com destino ao Rio de Janeiro, a 9 do corrente, os engenheiros encarregados dos estudos daquelle estrada, devendo tambem ter chegado a corte, nos ultimos dias de Setembro, o sr. Guilherme A. Wilson, socio da casa Hugh Wilson & Son, de Londres.

Consta-nos mais ainda que o sr. dr. Braga vendera por 900.000.000 o privilegio da estrada.

Visita.—Istamos ha poucos dias o estabelecimento de nosso amigo o sr. Venancio Martins de onde nos retiramos satisfeitos, por termos tido occasião de apreciarmos a boa ordem e completo asseio em todos os generos de seu variadissimo sortimento, cujos preços, segundo fomos informados por seu proprietario, são sem duvida de despertar a attenção do publico, e por isso, por nossa parte tambem, o recommendamos.

Barão de Angra.—No dia 27 do passado, falleceu na corte, com 77 annos de idade, o Sr. almirante barão de Angra, distinctissimo official de nossa armada.

Elisario Antonio dos Santos, tã era o nome do barão de Angra, nasceu em Lisboa a 15 de Novembro de 1806.

Tendo acompanhado sua familia para o Brazil, em muito tenra idade, estudou os respectivos preparatorios, serviu na armada como praticante de piloto, e a 14 de Dezembro de 1825 assentou praça como aspirante, entrando para a academia de marinha, cujo curso completou.

Desde que sahio guarda-marinha, Elisario Antonio dos Santos come-

çou a ter boa reputação como official intelligente e de reconhecida aptidão para a vida do mar.

Na revolução do Pará, denominada dos «cabanos», na da Bahia e ainda na de Pernambuco, Elisario Antonio dos Santos prestou relevantissimos serviços.

Tinha este official um admiravel tino administrativo e por isso, como inspector do arsenal de Pernambuco, quando ainda capitão-tenente, transformou aquelle estabelecimento, dando-lhe o grão de um verdadeiro estabelecimento militar.

Na guerra do Paraguay prestou relevantissimos serviços, quer como comandante de navio, quer como official general.

A fama de habil, administrador, disciplinador em alto grão e honradez a toda prova, fizeram com que o governo delle lançasse mão para director da estrada de ferro D. Pedro II, em epoca em que tudo alli corria mal.

O barão de Angra era conselheiro de guerra, grã-cruz de Aviz, dignitario do Cruzeiro, commendador das ordens da Rosa e da Legião de Honra, grande official da Corde de Italia e condecorado com a medalla da Campanha do Paraguay.

Serviu todos os altos cargos da repartição de marinha, como inspector do arsenal da corte, ajudante general da armada, etc.

Em testamento dispensou as honras militares em seu funeral.

Despachos de preparados prohibidos.—O ministerio da fazenda expedio a seguinte circular:

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do tribunal do thesouro nacional, de conformidade com o aviso n. 3.349 do ministerio do imperio, de 8 do corrente mez, ordena aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, nos termos do art. 8º § 7º das disposições preliminares da tarifa, prohibão nas respectivas alfandegas o despacho dos preparados de Grimault & C., e de Dusart, denominados—injectão vegetal de matico, xarope de quina ferruginoso e peptona Chapoteaut, visto terem sido condemnados pela junta central de hygiene, como prejudiciaes à saude publica.—«Lafayette Rodrigues Pereira.»

Meninos africanos.—Em Bordéus, França, fundou-se uma commissão auxiliadora da Missão protestante de Senegal, na Africa. Essa

commissão teve a excellente idea de mandar vir para a França meninos negros de 13 a 15 annos de idade, para dar-lhes uma educação christã e procurar assim tornal-os trabalhadores christãos e evangelistas para seu paiz natal. Trez d'esses meninos já forão collocados na colonia agricola de Sainte-Foy.

Curioso.—Pertence á «Provincia do Espirito-Santo» a seguinte noticia:

«Escrevem-nos do Porto da Cachoeira:

«Na noite de 7 de Setembro, exhibio-se aqui uma banda de musica «sui-generis».

Ellella composta de curiosos, livres uns e outros escravos, que com instrumentos imitantes do ophcleides, clarinete, flauta, flautim, etc. etc.—todos feitos de taquara—assim e taquarinha, executa bem soffrivelmente algumas walsas, polkas e outras musicas ligeiras.

Soffrivel disse eu, emendo a mão—bem boa, pois dá a cadencia necessaria—para revoltar o corpo n'uma walsa. Que tal?

Castigo corporal.—A 6 ou 7 do corrente na cadeia d'esta cidade foi castigado corporalmente por um policial um pobre alienado, que ali está recolhido cessando o castigo por ali ter ido o sr. Aranha Dantas e pedido que não continuasse, por condoer-se em vista das lagrimas, que o infeliz derramava.

Admira que, em vez de medicar-se a esse infeliz doente, o irrite com castigos taes, que mais augmentarão o seu transtorno intellectual.

Pedimos, pois, a attenção do sr. delegado de policia, para que taes excessos se nao reproduzão.

Promotor publico.—Foi nomeado promotor publico da comarca da capital o sr. Joaquim Ignacio d'Arnizauto Furtado.

Troca de Bispos.—Constava que o sr. d. Lacerda, bispo da nossa diocese, permutterá brevemente a sua mitra com a doseu collega de Marianna em Minas Geraes.

Ja sendo victima.—No domingo proximo findo, José Villas Boa conhecido por José Pascoal, homem de idade avancada e adoentado, tendo desta cidade seguido embarcado para Lorangeiras, dahí seguira a pé a cumprir a missão de que se achava incumbido; em seu regresso, porem já por noite e escura, tendo de passar em um lugar onde existe uma escavação de grande profundidade, o infeliz,

julgando de um pulo galgar a extremidade opposta, cahio no precipicio, de onde com muito trabalho foi tirado á corda, serviço prestado por algumas pessoas que por humanidade viêrão a seu auxilio, a chamado de um menino que o acompanhava. O pobre velho foi levado para sua residencia quasi morto, e ainda acha-se em perigo de vida.

A PEDIDO

**Um conselho ao Sr. Bacharel
Fonseca Galvão.**

Com quanto estejamos não pouco aborrecidos com s. s., pelo procedimento que tem tido com relação ao nosso partido, ao qual com toda a sem cerimonia tem ainda a coragem de declarar pertencer-, não desejamos-lhe com tudo maior mal, apesar de ha muito o considerarmos como renegado politico, insistindo como vae com toda a força na direcção de uma lamentavel dissidencia, em cuja tem-se distinguido como um chefe impagavel, mas com o desprazer de ver frustrados todos os seus planos, attento os resultados que em todos os tempos se tem manifestado, para seu maior vexame e daquelles que, com quanto poucos, lhe tem acompanhado.

Achando-se pois, s. s. desligado do partido conservador, e sem entrada na situação dominante, apesar dos esforços que para isso tem applicado, aconselhamos-lhe que se dirija ao partido das classes, cujo directorio, como sabe é no Desterro, aonde talvez possa ainda ser acceito, dada a hypothese de ali não ser ainda a fundo conhecida a chronica politica de s. s., pois creia, ser este o unico partido que lhe resta a tomar, por isso que convem abraçal-o sem maior demora, pois, si assim não o fizer, mais tarde se arrependerá, porquanto a queda será inevitavel, e uma vez conhecido como já o é no geral da provincia, sentirá então os efeitos de uma desmoralisação, que lhe tirará boas horas de socego. E' atirar-se á sorte, e aguardar o resultado; a não ser assim, poderá

desde já considerar-se morto no nosso mundo politico, o que será uma terrivel decepção para quem como s. s. é de uma vaidade sem qualificativo em tudo por tudo.

Laguna 10 de Outubro de 1883

Os conservadores puros.

S. Joaquim da Costa da Serra

Costancieiros subimos á tribuna d' *A Verdade* para com a linguagem da lealdade narrar com toda sinceridade e com essa franqueza de que somos dotados, os factos que aqui tanto nos tem apoquentado.

Testemunhem a provincia e o paiz inteiro, e sobre elles profirão o seu imparcial juizo.

O districto de S. Joaquim da costa da serra, tão jovem como é em sua fundação, tem-se desenvolvido na senda do progresso e engrandecimento sem até hoje ter sido oneroso em um só ceitil ao cofres do Estado. nem mesmo pesado aos seus vizinhos districtos.

Erguido e fundado pela indole emprehedora de sua morigerada e generosa população, confiou sempre na união que reinava entre os seus habitantes, mas quiz a mão fatal da inveja, igual a que matou a Abel, valer-se de um seu filho degenerado e fez d'elle o homem machina, proprio motor prestativo ás manivellas de urdirem mesquinhas vinganças, querendo assim cavar a ruina e desharmonia da prosperidade em que baseado tinham os seus fundadores os alicerces deste districto.

Esse filho degenerado, ligado ás fileiras liberaes da séde do termo e da comarca presta-se como instrumento proprio para executar mesquinhas vinganças, despidas mesmo dos interesses politicos do partido liberal, e entrincheirado com o delegado e subdelegado de policia informou ao exmo. sr. presidente da provincia que os humildes *costancieiros* se oppõem sem principio justo ás ordens absurdas

daquellas autoridades que procurão coartar os direitos que dá a lei e tentar contra os brios de tão circumspecta população, entendendo que o partido liberal no poder vendará com espesso manto os olhos da justiça simicéga.

Não serão, porém, as informações dessas autoridades parciais que farão o exmo. sr. presidente da provincia desprezar o acto do dr. juiz de direito que julgou a bem do serviço e tranquillidade publica a separação do cartório do juizo de paz do de subdelegacia de policia deste districto. Semelhante questão que tanto tem vexado o partido liberal provou hontem nas urnas que abandonaram suas fileiras treze distractos eleitores liberaes.

Um liberal genuino.

S. Joaquim da Costa da serra,
1.º de Outubro de 1883.

Maioria sempre

Nada mais agradável do que pertencer-se a um partido, como nos acontece, cujo soberano poder mesmo nos tempos mais criticos, sempre apparece vencendo os obstaculos ao seu triumpho, apresentados por falsos adeptos

E' justamente o que se está passando no grande partido conservador, por isso que, a despeito de uma malograda dissidencia, que por ter á sua frente uma autoridade, um chefe, tem tomado algum vulto, ainda assim, a nossa maioria tem sido quasi geral em todos os pontos da provincia.

Agora que os nossos adversarios apreciando com satisfação esta malfadada dissidencia, procurarão com astucia augmentar a discordia em nossas fileiras, é que a seu pezar acabão de convencer-se, que foi tempo perdido, e que sempre será, quando de novo queirão a custa de tanta ingenuidade encontrada no grupo dissidente tirar resultado agradável para o seu partido desprestigiado como se acha.

Esse acontecimento, que já não é o primeiro, servir-lhe-á de mais uma lição e nova decepção.

E, ainda repetimos, para bem se conhecer, quanto vale, quanto peza

este colosso que se chama, partido conservador.

Laguna 11 de Outubro de 1883.

Os conservadores leaes.

Protesto

Tendo chegado ao meo conhecimento que Faustino José Pacheco vendera a Marcellino José Pacheco terrenos de minha propriedade no lugar denominado Samambaia, districto de Imaruhy deste termo, venho pela imprensa protestar contra semelhante venda, por ser esta de facto nulla, visto ter sido realisada sem meu assentimento.

Faço esta publica declaração, protestando contra tal procedimento, para resalvar meus direitos, e assim evitar duvidas futuras, e prejuizos de quem quer que seja.

Laguna, 2 de Outubro de 1883.

Henriqueta Thomazia Ferreira.

ANNUNCIOS

A' PRAÇA

JOÃO C. DE AGUIAR SOBR.
EM LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, negociante na freguezia do Imaruhy, achando-se em liquidação e desejando concluir com o ramo de seu negocio, convoca aos seus credores para uma reunião de concordata, que terá lugar em sua casa no dia 30 de Outubro do corrente anno.

Outro sim faz ver a todos os seus devedores, a virem saldarem seus debitos, até o referido dia, afim de não serem chamados a juizo conciliatorio.

Imaruhy 12 de Outubro de 1883
João Cardozo de Aguiar Sobrinho

CLUB—TREZE DE JUNHO—

De ordem da directoria convida-se aos srs. socios para uma reunião hoje (14) no salão do mesmo club, á rua da Praia, afim de se deliberar sobre diversos assumptos tendentes a esta sociedade.

O Secretario:

José Fernandes de Oliveira Baião.

ATTENÇÃO

Vende-se uma lancha, em perfeito estado, que carrega 240 alqueires de farinha; quem pretender, dirija-se a Marcos Sant'Anna. no Imaruhy.

ACHOU-SE

uma medalha na segunda feira (8) que será entregue a quem der os signaes della nesta typographia.

Vende-se a casa dos herdeiros do finado Miguel Francisco Garcia, na Rua do Ouvidor desta cidade; quem a pretender dirija-se ao abaixo assignado.

Juvencio Francisco Garcia.

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

E' este o systema do Armazem da

BARATEZA

DE

JUVENCIO MARTINS

Acha-se bem sortido dos principais generos, que tudo vende por atacado e a varejo, e muito delles por preços sem competidores:

Rua da Praia n.º 40 e 41

BARATEZA

Phosphoros Segurança a 2\$300 a groza ou a 18\$500 a lata.

Charutos a 8\$000 o milheiro.

Latas de peixe a 600 rs.

Arroz pilado a 9\$000 a sacca.

Fumo superior a 1\$200 o kilo.

Vende-se na casa Ulysséa á Rua da Praia; bem como, farinha de trigo, saccos vassios, sal, kerosene e outros generos por preços infinitos.

MEDICO E OPERADOR

DR. LUIZ DA FRANÇA CARLOS DA FONSECA.

Da consultas aos pobres,

das 9 ás 10 horas da manhã,

no Hospital de Caridade.

Accetta chamados a qual-

quer hora, á casa de sua

residencia

Rua do Fogo n.º 9

Typ d' *A Verdade*